

A bolsa brasileira no foco dos investidores estrangeiros

A pesar da volatilidade dos ativos mundiais, visto a guerra entre Estados Unidos, Israel e o Irã, o Brasil começa a chamar atenção por estar bem posicionado na visão dos investidores. Nosso país se destacou entre os emergentes e pode continuar atraindo recursos, pois apesar da guerra, os investidores estrangeiros não param de fazer aplicações financeiras na bolsa brasileira.

Em março, foram R\$ 12 bilhões, elevando o acumulado do ano para R\$ 53,8 bilhões, segundo a B3. Ainda neste mês, o índice perdeu apenas 0,70%, demonstrando resiliência diante da aversão ao risco global.

Neste contexto, o Ibovespa, o crédito privado e grande parte dos ativos do Tesouro Direto, sofreram no mês de março. Como melhores e piores investimentos no mês, se destacam com resultado positivo, o Bitcoin com



5,22%, mas no ano apresenta rentabilidade negativa de 26,82%; seguido do Dólar com 1,37%, também com performance negativa em 2026 de 5,13% e em terceiro lugar o Tesouro Selic 2031 com 1,23% no mês.

Como piores, aparecem Tesouro Prefixado 2032 com -3,82%; Tesouro IPCA+ 2050 com -6,49% e Ouro com -10,03%. O CDI teve variação de 1,21% no mês e 3,40% no ano. A carteira de investimentos da Cageprev rentabilizou em março 1,11%. Com relação a taxa de juros, Selic, embora o Copom ate-

nha iniciado a redução em março, avaliamos que o total do ciclo de cortes de juros em 2026 deverá ser inferior à prevista anteriormente. Diante de um ambiente de elevada incerteza, o Copom prosseguirá com cautela em suas próximas decisões.

A inflação também está sob observação. A pressão do preço dos combustíveis e o aumento do IPCA no primeiro trimestre, forçou o mercado, leia-se relatório Focus, a revisar a projeção de inflação, antes de 3,9% para o corrente ano, para 4,3%.

Rentabilidade da Carteira do PCV

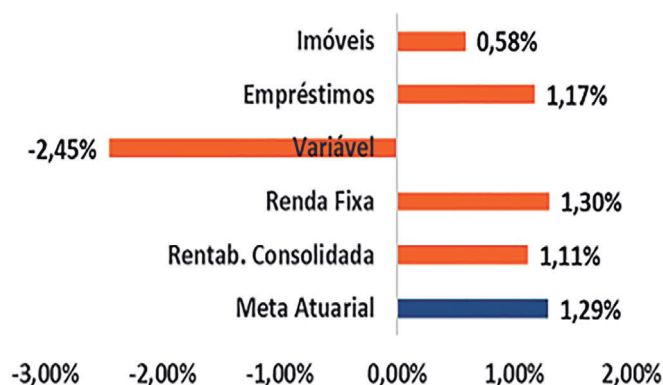
No mês de março a rentabilidade da carteira do Plano de Contribuição Variável - PCV não atingiu a meta atuarial. A rentabilidade consolidada alcançou 1,11%, enquanto a meta atuarial (INPC + 4,58% ao ano) registrou 1,29%, em decorrência da inflação medida pelo INPC ter registrado alta de 0,91% em março. Além disso os fundos do segmento Renda Variável apresentaram rentabilidades negativas. O Fundo 4Um Marlim rentabilizou -2,23% e o Fundo Guepardo -2,70%. Já no segmento de Renda Fixa os fundos exclusivos Aqua Multimercado da 4Um e SulAmerica Aqua rentabilizaram 1,33% e 1,28%, respectivamente.

Os indicadores de mercado se comportaram da seguinte forma: O Ibovespa, principal índice da B3 (Bolsa de Valores do Brasil) caiu 0,70%. O dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,17. O CDI, benchmarking do segmento de Renda Fixa, obteve rentabilidade 1,21% no mês, acumulando 3,40% no ano. Diante do exposto, Os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 1,30%, Renda Variável -2,46%, Empréstimos 1,17% e Imóveis 0,58. Batemos a meta no acumulado do ano com a rentabilidade 3,41% e a meta 3,02%, e no acumulado desde o início do plano com a rentabilidade 1.100,80% e a meta 952,31%.

As rentabilidades por segmento de investimento e a rentabilidade conso-

lidada da carteira estão demonstradas no gráfico 1 comparadas à meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Consolidada x Meta Atuarial – março/2026



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 89,50%, Renda Variável 4,64%, Empréstimos 6,74% e Imóveis 0,12%.

Gráfico 2 – Exposição da Carteira por segmento – março/2026

